1) Além da avaliação da prescrição, qual é o dever do farmacêutico quanto a esse documento?

1. O arquivamento depende do tipo de receita/classe de medicamento, podendo chegar até 5 anos.
2. Arquivar as receitas por no máximo 1 ano.
3. Não é necessário arquivamento das receitas.
4. Segundo a Portaria 344/1998, todas as receitas podem ser destruídas após 1 ano.

2) Com relação aos serviços farmacêuticos, assinale a alternativa correta.

1. A educação em saúde envolve, exclusivamente, a construção de tabelas para orientar os pacientes sobre o horário de uso dos medicamentos.
2. A revisão da farmacoterapia envolve uma análise estruturada de toda a farmacoterapia, e limita-se apenas à avaliação de metas terapêuticas.
3. A conciliação de medicamentos envolve a elaboração de uma lista completa de medicamentos e a identificação e resolução de discrepâncias da prescrição.
4. O acompanhamento farmacoterapêutico envolve um único encontro com o paciente, nos quais avalia-se a farmacoterapia a fim de alcançar bons resultados clínicos.

3) O Conselho Federal de Farmácia publicou em 2016 o modelo lógico conceitual dos serviços farmacêuticos.

O Serviço realizado pelo farmacêutico, através de uma análise estrutu­rada e crítica sobre os medicamentos utilizados pelo paciente, com o intuito de minimizar a ocorrência de problemas relacionados à farmacoterapia, melhorar a adesão ao tratamento e os resultados te­rapêuticos, além de reduzir o desperdício de recursos, é o(a):

1. Cuidado Farmacêutico.
2. Acompanhamento farmacoterapêutico.
3. Monitorização terapêutica dos medicamentos.
4. Revisão da farmacoterapia.

4) Uma das atribuições clínicas do farmacêutico é a monitorização terapêutica por meio de dados de farmacocinética clínica. Entretanto, tal monitoramento não se aplica a qualquer caso, pois depende de características inerentes ao medicamento que se pretende monitorar.

Assinale a alternativa que descreve corretamente uma característica do medicamento que torna possível e/ou necessário o monitoramento terapêutico.

1. Ausência de correlação entre a concentração sérica do fármaco e sua eficácia e toxicidade.
2. Relação previsível entre a dose e o desfecho clínico.
3. Presença de um parâmetro clínico claramente definido que permita ajustes de dose.
4. Toxicidade que pode levar à hospitalização, a danos irreversíveis nos órgãos e até à morte.

5) A otimização da terapia medicamentosa nos serviços farmacêuticos hospitalares consiste em:

I. Participar do planejamento e avaliação do plano terapêutico.

II. Analisar a prescrição de medicamentos quanto aos parâmetros legais e técnicos.

III. Realizar a conciliação de medicamentos ou reconciliação medicamentosa, avaliando as prescrições desde a admissão até a alta do paciente.

Podemos afirmar que:

1. Apenas I e II são corretas
2. Apenas I e III são corretas
3. I, II e III são corretas
4. Apenas II e III são corretas

6) Conciliação de medicamentos é um serviço farmacêutico que tem como objetivo:

1. A mensuração e a interpretação dos níveis séricos de fármacos.
2. Prevenir erros de medicação resultantes de discrepâncias da prescrição.
3. Determinar as doses medicamentosas individualizadas necessárias para a obtenção de concentrações plasmáticas efetivas e seguras.
4. Identificar a necessidade de saúde, prescrever e orientar quanto a medidas não farmacológicas.

7) Um paciente em cuidados paliativos para alívio de dor oncológica iniciou uso de morfina, comprimido de liberação controlada, de 60 mg, duas vezes ao dia. Entretanto, já estava utilizando tramadol 50 mg três vezes ao dia, prescrito pelo médico da equipe de saúde da família. No segundo dia após iniciar o uso da morfina, apresentou alucinações, confusão e sonolência. O paciente foi internado em hospital, em que permaneceu por seis dias após o evento adverso, utilizando naloxona. O farmacêutico caracterizou o desconhecimento do prescritor sobre os medicamentos utilizados pelo paciente. Para corrigir esse erro, as práticas seguras recomendadas são:

I. Realizar conciliação medicamentosa, documentando o histórico farmacológico do paciente.

II. Compatibilizar o tratamento selecionado com as prescrições de outros serviços.

III. Informar ao paciente/cuidador sobre a indicação do tratamento e educá-lo para reconhecer os efeitos adversos da morfina, sobretudo sinais de intoxicação com opioide.

Podemos afirmar que:

1. I, II e III são corretas
2. Apenas I e II são corretas
3. Apenas I e III são corretas
4. Apenas II e III são corretas

8) Analise as afirmativas abaixo sobre aspectos relacionados à atividade do farmacêutico na Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico e julgue se as alternativas estão corretas.

I – A intervenção farmacêutica é um ato planejado, documentado e realizado junto aos usuários de medicamentos, visando, principalmente, propiciar a cura ao paciente.

II – Os problemas relacionados aos medicamentos podem ter diferentes causas, incluindo as relacionadas ao sistema de saúde, ao usuário ou inclusive ao próprio medicamento.

III – De acordo com a conduta ética é responsabilidade do farmacêutico a garantia do sigilo das informações obtidas por meio dos pacientes durante o processo de acompanhamento farmacoterapêutico.

Podemos afirmar que:

1. As afirmativas I, II e III são corretas
2. Apenas a afirmativa II é correta
3. Apenas as afirmativas II e III são corretas
4. Apenas a afirmativa III é corretas

9) O serviço, no contexto do cuidado farmacêutico, pelo qual é realizado o gerenciamento da farmacoterapia (prevenção, identificação, análise de causas e resolução de problemas relacionados a medicamentos) com a perspectiva de continuidade do cuidado em consultas múltiplas com o paciente é entendido pelo Conselho Federal de Farmácia como:

1. Manejo de problema autolimitado.
2. Monitorização terapêutica de medicamentos.
3. Acompanhamento farmacoterapêutico.
4. Revisão da farmacoterapia

10) A partir da reorientação da Assistência Farmacêutica proposta na Política Nacional de Medicamentos, os serviços de Assistência Farmacêutica passaram a integrar de forma cada vez mais próxima os serviços das Redes de Atenção à Saúde, passando da atuação meramente administrativa ligada à logística do medicamento para a atuação mais ampla centrada na promoção do uso racional. Quando os serviços farmacêuticos se orientam para promover esse uso racional frente ao usuário e de forma integrada com a equipe de saúde, com foco no alcance de resultados terapêuticos ótimos para os usuários, temos a inserção do cuidado farmacêutico como prática profissional. Dessa forma, são ações que podem ser realizadas no âmbito do cuidado farmacêutico:

I. ações de revisão da farmacoterapia;

II. seleção de medicamentos;

III. conciliação de medicamentos;

IV. ações de educação continuada para o uso racional voltadas para a equipe de saúde;

V. programação de medicamentos.

Dos itens, verifica-se que estão corretos apenas:

1. I, II e III.
2. I, IV e V.
3. II, III e V.
4. I, III e IV.